

EXPEDIENTE

Publica-seaos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno... 10\$000
Por seis meses... 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

SCIENCIAS

A alvelez

A cerca desta euphorbiacea, cujo leite tem sido empregado em Pernambuco na cura dos canceros, diz o Jornal do Commercio de 23:

Publicámos ha algum tempo uma interessante communicação do sr. dr. Ignacio Alcibiades Vellozo, clinico estabelecido de longa data na cidade do Recife, relativamente as propriedades medicinaes da planta conhecida pela denominação vulgar de alvelez na comarca do Brejo da Madre de Deus, da provincia do Pernambuco, d'onde parece originaria. O leite desta euphorbiacea, gozando na redondeza daquella comarca de maravilhosa fama como efficaz agente therapeutico contra as ulceras cancerosas, foi experimentado por aquelle clinico com o mais completo e prompto exito, desde as primeiras experimentações, que se deu pressa a communicar á imprensa sem outro interesse que ser util á humanidade soffredora, não mais o sr. dr. Alcibiades Vellozo perdeu de vista objecto tão digno do estudo, já buscando sollicitamente occasiões de verificar a virtude medicinal do precioso vegetal, já propagando noticias e indicando os meios praticos de o applicar. A seguinte communicação do activo clinico não será lida com interesse menor do que a primeira e desejamos ardentemente que seja devidamente considerada pelos espiritos competentes:

«Sr. Redactor.—A primeira noticia por mim publicada acerca das propriedades medicinaes da alvelez tem despertado grande curiosidade em uns, desejo de estudal-a em outros, e alguns collegas meus e varias outras pessoas a têm applicado com vantagem, segundo a indicação que fiz. De varias provincias do Imperio e até do estrangeiro tenho recebido pedidos de informações da planta e do seu leite, o que deu lugar a mandal-a photographar pelo sr. Ducastle, estabelecido á rua do Barão da Victoria, a fim de poder satisfazer áquelles que desejavam conhecê-la.

«Este bom acolhimento induz-me a vir hoje declarar que continuo a estudar e applicar o leite da alvelez nas ulceras cancerosas, sem que tenha ainda de me arrependido do uso de tão util e energico medicamento.

«Em tempo opportuno publicarei os resultados novamente colhidos, assim como os casos que forem curados. Fi-

guram entre elles alguns em pessoas insuspeitas, que depois do esgotarem debaixo a medicação conhecida o consultado até os mais distinctos medicos especialistas desta provincia e da corte, ficaram completamente restabelecidas com a applicação do leite de alvelez, usado a conselho de pessoas estranhas á sciencia, como affirmam em cartas que me foram dirigidas.

«Tenho visto annuncios feitos pelo sr. dr. João Baptista Gitirana Costa, o folgo muito que tendo elle em consideração a noticia que dei, tomasse a iniciativa de enviar para esta cidade leite de alvelez, em quantidade sufficiente para novas experiencias. Hoje acabo de saber que o mesmo sr. dr. Gitirana Costa acaba de descobrir dous processos para conservar o leite liquido; o que me faz chamar a sua attenção para os meios que empregar, a fim de não prejudicar a propriedade medicatriz do leite de alvelez pela addição de substancias que poderão produzir combinações estranhas e alterar o principio activo da planta, tornando-a inerte.

«Aproveito esta occasião para declarar que pôde usar-se do chloroformio puro, na dissolução do leite de alvelez, todas as vezes que se achar coagulado, ou para conservação da sua liquidez, sem receio de alterar a acção medicatriz do leite, visto já ser por mim experimentado e por varias pessoas habitadas nesta cidade».

«Da utilidade e efficacia do verdadeiro leite de alvelez estou eu convencido pela applicação que tenho feito nas ulceras cancerosas e opitheriomas. Resta-me provar se produz o mesmo effeito nos canceros das mamas e do collo do utero. Neste ultimo caso estou acompanhando o tratamento de duas doentes entregues aos cuidados de distinctos collegas, as quaes apresentão sensíveis melhoras, principalmente no estado geral, parecendo-me que o effeito medicamentoso do leite não se limita á acção topica e sim sobre o systema ganglionar.

«Não posso deixar de asseverar os effeitos salutaros do leite de alvelez sobre as ulceras de natureza syphilitica e atonica, compromettendo-me a fazer estudo serio com elle nas ulceras provenientes da fusão dos turboculos, nas elephantiasis dos gregos (morphea) a fim de ver se poderei obter algum resultado no tratamento de taes molestias.

«Cumpra-me tambem lembrar aos meus collegas oculistas o emprego desso leite nas opacidades da cornea, granulações da conjunctiva e em outras alterações do apparelho visual e dos seus annexos, molestias que muitas vezes os lavão ao desespero pela impossibilidade de meios para as combater.

«Resta-me ainda pedir que por seu interessante Jornal recomende a todos que se dedicarem ao cultivo ou extracção deste leite maior o cuidado e a limpeza, a fim de não prejudicarem com misturas de substancias estranhas tão util medicamento. Este meu pedido é tão mais sincero quanto é sabido que não exerceo mono polio algum sobre este artigo, tendo dado publicidade ás minhas observações e posto ao alcance de todos a maneira de empregal-o, e que com difficuldade o obtenho para as experiencias que continuo a fazer. Recife, 29 de Dezembro de 1883.—Dr. Ignacio Alcibiades Vellozo.»

A estas linhas podemoz acrescentar, segundo carta particular do distincto clinico, que prepara elle uma memoria para remetter ao Instituto Medico de Paris com exemplares da planta e porção de leite conservado. Nessa mesma carta assegura-nos o Sr. Dr. Alcibiades

Vellozo que, para mais facilmente dar a conhecer a planta, distribuirá brevemente exemplares photographados e coloridos aos medicos do suldo Imperio, onde a planta provavelmente existirá debaixo de outra denominação local. Nesta communicação particular, como na destinada á publicidade, falla-nos o Sr. Alcibiades Vellozo dos resultados maravilhosos da applicação do leite da alvelez aos canceroides e opitheriomas, lamentando a difficuldade que tem achado em adquirir exemplares vivos da planta, pela longa distancia a que se acha do Recife a comarca do Brejo da Madre de Deus, onde vegeta aquella euphorbiacea.»

A Terra e Marte

O sr. Camilo Flammarion, o sabio vulgarizador, já demonstrou que o planeta Marte é habitado por seres intelligentes: os canaés rectilíneos que reúnem os mares do nosso visinho são ahi, além de outras provas, para affirmal-o.

Só nos resta pôr-nos em communicações com esses habitantes.

A questão bem que apresentando algumas difficuldades, não é porem insolúvel.

Eis, segundo o illustrado autor da Astronomia Popular, o meio de encetar os preliminares de uma conversa com os marcianos, ou habitantes de Marte.

Marte será em opposição com a terra pelo meio de Fevereiro de 1884. Supponhamos que os astrónomos da terra, reunidos no dia 1º de Janeiro de 1884, em uma região favoravel, construem um vasto triangulo equilatero de 240 kilometros de lado e estabelecem sobre todo o perimetro fogos intensos, conservando-os durante alguns dias.

O que acontecerá?

Os astrónomos de Marte, gosando de uma civilização muito adiantada, possuindo instrumentos opticos aperfeiçoados, hão de notar forçosamente o triangulo assim desenhado sobre a terra.

Com effeito, admittindo que elles possuem telescopios augmentados 2,000 vezes, elles verão a terra a 14 000 leguas e cada lado do triangulo será observado debaixo de um angulo de perto de 15 minutos, quasi meio diametro do sol.

Os astrónomos de Marte poderão então fazer um outro triangulo tendo dimensões analogas ao triangulo terrestre, porque a geometria apresenta lá como em toda a parte as mesmas vantagens de unidade e simplicidade.

Os astrónomos da terra verão

o triangulo marciano, poderão construir então, antes de 1º de Fevereiro, um quadrado tendo ainda 240 kilometros de lado.

Cada lado será visto então pelos Marcianos debaixo de um angulo de 28 minutos, porque a distancia dos dous planetas será sómente de 23 milhões de leguas.

Os astrónomos de Marte percebendo a mudança operada, poderão por sua vez formar outro quadrado visível para nós com telescopios de igual força.

Poderemos então descrever outra figura geometrica, uma circumferencia, por exemplo; produzindo-se em seguida um circulo sobre Marte, a questão de communicação será resolvida.

Aperfeiçoar-se-ha rapidamente o fabrico de instrumentos de optica, e teremos com os nossos visinhos relações agradaveis para todos e que darão que fazer aos reporters do povo.

MOSAICO

Cópia de um officio original, remetido pelo commandante d'uma estação do urbanos.

—Levo ao conhecimento de V. S. que hoje, achando-se a lutar dous individuos, um delles resvalou na «destra» e «cahiu» «ipsis» «verbis sobre o lagado, fracturando o «juizo». Em um «lapsus» «linguae» appareceu um guarda, que fez conduzir «ad hoc» o ferido para o hospital e prendeu o offensor que se acha «incluso» nesta estação onde V. S. se dignará de lavrar lhe o competente «corpo de delicto».

Um pandego vao a um jantar de etiqueta.

Diante do seu prato acham-se alinhados quatro copos de diversos tamanhos, de maior para menor.

Ato primeiro vinho servido elle tomou um copo maior.

Perdão, diz—lhe o criado, este caliz é de Bordeaux e ea estou servindo Madeira.

—Por isso mesmo, responde-lhe o pandego, os melhores nos maiores.

Um individuo, preso em...

falsas, d'vella eo á presençau m delegado de semana.

—O Senhor não se envergonha, diz-lhe a autoridade policial, de fazer moeda falsa?

—O que quer V. S.; eu não sou ministro para emittir-a por decreto.

+

Como se sabe, anda muito em moda actualmente apurar-se questões de linguística.

Hontem estavam dous individuos ás voltas com uma questão:

—Tu não és capaz de errar em uma só palavra, e em uma letra só, duas vezes?

—Sou; escrevo Assis com c e cedilha.

—Pois eu faço melhor: escrevo aceito com s... e cedilha.

+

Diziam a um escriptor critico, atacado violentamente

—Estas criticas devem causar-lhe muitos pezares!...

—Nem por isso, tornou elle: a reputação faz-se com essa especie de ataques. Olhe, eu edifiquei uma casa com as pedras que me atiraram ao arlim.

+

Um padre, que estava a jantar em casa de um amigo, disse logo que tomou a sopa:

—Idava-se tomar com vinho. A cada peço que serviam, o padre repetia a mesma cantiga, e assim foi até á sobremesa.

—Mas afinal Sr. padre, o que é o senhor não toma com vinho.

—Agua, meu amigo.

+

—Uma missa pedida para Nossa Senhora da Luz.

—Não conheço essa Senhora, além disso, não tenho missas para dar; isso compete aos padres.

—Ah! Sr. fesses não as dão, vendem-n'as.

GAZETILHA

Aos nossos assignantes.—Pedimos aos nossos assignantes que não receberem com claridade o nosso jornal que não a bondade de nos avisar com brevidade afim de providenciarmos para que não se reproduza o facto, que acaba de dar-se, de recebermos um numero da Imprensa Ytuana com a seguinte inscripção: —Volta —visto a Irregularidade da entrega —no anno de 1883—

Não nos é possível saber quando não é entregue o jornal, a não nos vir previo aviso do assignante para providenciarmos. E' vergo-

nhoso, porem tambem nos é forçoso declarar, que em uma Cidade importante como é a nossa, conta se aponas um limitadissimo numero de assignantes e haja tão pouca dedicacão para a sustentacão de uma empresa, não só util como necessaria com a que mantemos por patriotismo, e para não ver a velha cidade de Ytú, que sempre caminhou na vanguarda do progresso, deixar de ter um unico orgão de publicidade e que aliás já tem prestado não pequenos serviços ao municipio.

Se houvesse no povo Ytuano o espirito de patriotismo que já houve em outros tempos, estamos certos de que a ninguem seria pesada a insignificante contribuiçãõ de 10\$000 annuaes para que a empresa podesse tomar impulso; mas este está arrefecido e ha entro nós abastados fazendeiros e capitalistas que negam-se a essa limitada contribuiçãõ. Em as Cidades visinhas, que aliás não são mais importantes do que a nossa, conta se mais de uma empresa que se mantem perfeitamente, sendo que algumas dellas publicão jornaes diarios.

O jornal é o verdadeiro livro do Povo, porque elle está ao alcance de todos, não só do opulento capitalista como do mais pobre operario. E' pois o nosso unico fim espalhar a instrucção e pugnar pelos interesses do nosso municipio e sendo esta uma cauza nobre vamos com coragem passando sobre todas as peripecias que trazem as empresas desta ordem.

E' pois preciso que os nossos conterraneos não deixem de animar esta empresa que só traz resultados uteis a nossos municipios. Não e a falta de vontade da leitura do jornal porque os poucos assignantes que temos queixam-se de que logo que lhes chega a Imprensa, começam os pedidos dos visinhos dos quaes muitos estão no caso de serem assignantes é apenas a falta de patriotismo ou uma exagerada economia.

E por que estes não hão de contribuir tambem?

Companhia Ytuana.—Devem reunir-se hoje, as 11 horas da manhã, em assembléa geral, os accionistas dessa companhia para o fim de eleger a nova directoria e o seu presidente e marcar o ordenado que este deve ter.

Consta-nos que a maioria dos accionistas enta recorde em reelegger ao os srs. coronel Carlos de Arruda Botelho, cap. Bonto de Almeida Prado e João B. Pacheco Jordão actuaes directores,

Missas. Devem ser resada hoje as 7 horas na matriz desta cidade, e ás 8 horas na igreja do Salto, missas por alma de José Soares de Barros.

Fallecimento.—Deo-se no dia 24, as 9 horas da noite, o de Sr. Francisco José dos Santos.

Era homem maior de 80 annos. Em seu testamento feito a 23 de Outubro de 1878 e aberto ante-hontem pelo Dr. Juiz da Provedoria, declarou que desherdava sua unica filha de nome Maria dos Santos, por tel-o desobedeecido, caluniado e injuriado e instituiu sua herdeira universal, sua mulher D^a. Floriana de Anhaia.

Pedio que fossem ditas duas capellas de missas por sua alma e que seu corpo fosse sepultado no Cemiterio da Boa Morte.

Nomeou seus testamenteiros, na ordem em que vão, o Cap. Antonino Carlos de Camargo Teixeira, Miguel Luiz da Silva e José Francisco do Costa. Este ultimo já é fallecido.

Amputação.—Os Drs. Cezario de Freitas e Bento do Nascimento, auxiliados pelo Dr. Paula Leite e pelo sexto annista A. de Freitas, amputarão ante-hontem a perna do preto Antonio, maltratado no dia 21 pelo carro de A. da Silveira Campos.

Alienação de predio municipal.—Já foi approvado em 2^a discussão, na Assembléa Provincial o projecto n. 49, que autorisa a camara de Indaetuba a alienar o predio em que funciona.

Pons-Brooks.—Nesta cidade tambem tem sido observado á Oeste e a olhos desarmados o cometa Pons-Brooks.

Barão de Santo Antonio.—«Diz a Gazeta da Tarde» que falleceu no dia 22, em sua fazenda na Parahyba do Sul o Sr. Antonio Pinto de Oliveira, Barão de Santo Antonio, deixando libertos mais de 200 escravos aos quaes legou duas fazendas.

Alistamento eleitoral.—Diz o Brazil de 24 que o tribunal da Relação da Corte nos ultimo julgamentos de recursos eleitoraes, firmou a jurisprudencia que deve ser seguida quanto a condiçãõ sobre o tempo da residencia na parochia, quer para inclusãõ dos juizes municipaes e de direito, quer para exclusãõ dos eleitores mudados de umas para outras comarcas, decidindo:

1^a. Que os juizes, visto que são alistados «ex officio», devem ser incluídos no alistamento independentemente d'essa, coma das demais condições da lei.

2^a. Que os eleitores mudados de umas para outras comarcas, como tenham de provar nesta ou seu novo domicilio desde um anno antes, não devem ser excluídos de alistamento d'aquellas, á

requerimento de terceiros, sem que haja decorrido da mudançãõ o referido prazo de anno.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos.

O n. 1 do *Paulista*, organ democratico que encotou a sua publicação na cidade de Taubaté. E' seu proprietario o sr. Hermínio C. Coimbra.

O n. 5 da *Moda*, excellente publicação da importante chapelaria a vapor dos srs. Costa Braga & Filhos, estabelecida no Porto. Traz diversos artigos, entre os quaes um que trata da industria de chapelaria no Porto, um figurino, emphotopia, com 17 modelos de chapéus.

Um folheto de 20 paginas intitulado—a lei nova de ensino infantil pelo dr. Abilio Cezar Borges, Barão de Macahubas.

Escolas Publicas.—Segundo o relatorio do Sr. Barão de Guajará, ha na provincia 933 escolas publica as de ensino primario, sendo 593 para o sexo masculino e 345 para o feminino.

D'essas, 244 estão vagas.

Libertação de escravos.—O ministerio do imperio, em data de 17 do corrente mez expedio a seguinte circular aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—Constituido a libertaçãõ de escravos serviço relevante ao estado e a humanidade, merecedor das recompensas que emtaes casos as leis as seguram, e convindo, não só evitar abusos, como facilitar a prova das manumissões, declaro a V. Ex. que todos os requerimentos ou propostas para concessãõ de titulos ou condecorações pelo motivo referido só serão tomados em consideraçãõ quando vierem acompanhados de certidãõ das recebedorias, alfandegas ou mesas de rendas, da qual conste a baixa, por alforria gratuita, na matricula dos escravos cuja libertaçãõ der causa aos alludidos requerimentos e propostas.

Deus guarde a V. Ex.—Francisco Antunes Maciel.—Sr. presidente da provincia de...

Industria assucareira.—Durante o anno de 1883 forão importados na provincia de Pernambuco 15,000 volumes, além de diversas peças, contendo machinismos destinados á industria assucareira. Parto destes aparelhos destinou-se a engenhos centraes em construcção e parte a estabelecimentos particulares cujos proprietarios tam substituido ouestãõ substituindo radicalmente os antigos machinismos por outros aperfeiçoados que devem assegurar muito maior rendimento da canna de assucar. No mesmo anno entrãõ no mercado do Recife 1,863,065 saccos de assucar qm mais 109,070

do que no anno anterior, calculado cada sacco em 60 kilogrammas, Em 1881 as entradas haviam-se elevado a 2,225,979.

ANNUNCIOS

Agradecimento e convite



José Feliciano Mendes, Feliciano Leite Pacheco, suas irmãs, cunhados, esposas e sobrinhos, agradecem do intimo do d'alma a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua sempre chorada mãe, sogra e avó D. Maria Theresa de Campos.

Rogão de novo a todas os seus parentes e pessoas de amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do septimo dia que fazem celebrar segunda-feira 28 do corrente as 8 horas da manhã, na Igreja do Carmo. Antecipão seus eternos e cordiaes agradecimentos.

Ytú 24 de Janeiro de 1884

Agradecimento e Convite

Abrahão Lincoln de Barros, Josino S. de Barros, Cherubina A. da Costa, Maria Hypolita de Barros, Narciza Guilhermina da Costa, Dioguina C. de Barros, Joaquim da Costa Oliveira, José Mariano da Costa Lobo e Claudio A. dos Santos agradecem a todas as pessoas que prestaram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu chorado pai e sogro José Soares de Barros a sua ultima morada.

Outro sim rogão a assistirem a missa do septimo dia que mandão rezar na Igreja da Matriz 2ª feira 28 do corrente as 7 horas da manhã; por mais este acto de caridade e religião desde já se confessa eternamente agradecidos.

Ytú, 24 de Janeiro de 1884

CONVITE

Joaquim Antonio da Silva, amigo e compadre do fallecido José Soares de Barros manda rezar uma missa por sua alma, no Salto de Ytú as 8 horas da manhã do dia 28 do corrente; convida a todos os parentes e amigos do fallecido a assistirem este acto de caridade e religião pelo que desde já se confessa muito agradecido,
Salto, 24 de Janeiro de 1884.

Agradecimento e convite.



Floriana Ortiz dos Santos, João Baptista Corroa de Moraes, esposa e afilhado do finado Francisco José dos Santos a gradecem do intimo d' alma a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro da casa de sua residencia ao cemiterio da Boa Morte.

Rogão de novo a todas as pessoas de amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia que fazem celebrar Quarta feira 30 de corrente as 8 horas da manhã na Igreja do Bom Jesus.

Antecipão seus eternos e cordeas agradecimentos.

Ytú 25] de Janeiro de 1884.

Anna Candida de Moraes Gomide, Agostinho de Souza Neves e sua familia, com toda a effusão de seus corações agradecem com especialidade aos Illustrados Drs. João Sophia, e Cezario de Freitas e ao pharmaceutico José Maria pelo assiduo e dedicado tratamento que derão ao seu fallecido esposo o genro Dr. Cherubim de Moraes Gomide, egualmente a todos os amigos que durante sua longa enfermidade lhes fizeram companhia passando com elle muitas noites, e finalmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar seus restos mortaes ao ultimo jazigo; e rogão a todos os parentes e amigos de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 27 do corrente as 8 horas da manhã na Egreja do Bom Jesus.

Protestão seu eterno reconhecimento.
Itu, 23 de Janeiro de 1884.

DECLARAÇÃO

Joaquim Alves Fêo, abaixo assignado declaro ao respeitavel publico, em data de 31 de Dezembro de 1883, dissolveo amigavelmente a sociedade commercial, que tinha n'esta praça, e om o Sr. João Baptista Ferreira Cardoso, sob affirma Joaquim Alves Fêo & Cop., retirando-se a quelle seu ex socio pago e satisfeito da sua parte.

Outro sim, declara mais que ficando em seu poder o estabelecimento commercial a cima declarado, cuja sociedade acaba de ser dissorvida, vendera o mesmo estabelecimento ao Sr. Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.

Ytú 17 de Janeiro de 1884.

Joaquim Alves Fêo



Vende-se uma para informações nesta typographia.

Assnar

branco 1º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz. Vende-se a pinheiro Em casa de Manoel Martins de Padua Mello.

A THESOURA SEM RIVAL

ALFATATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emygdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e o publico em geral que este anno resolveu fazer grande redução de preços nos feitos de obras confiadas a seu cargo, porrem, sendo a dinheiro á vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Itu, 27 de Janeiro de 1884,

GRANDE

NOVIDADE

O QUE SERA'?

ABAIXO VERA'

Carnos frescas de porco á toda hora, por preços sem competidor, na bodega do grande Queima?... CHEGUEM FREGUEZES!!!

A' Rua da Palma n. 64

José Bazilio de Vasconcellos.



COMPANHIA YTUANA ASSEMBLEA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De Ordem da Directoria envi-do aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a as-rectoria e seo presidente, visto que a actual resignou o seo mandato e marcar o ordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião es observará o disposto no Art. 36 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas accões inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883.

secretario da companhia, A. de S. Neves.

A THESOURA SEM RIVAL ALFATATARIA DO MARINHO

Quereis outra bem feita e por preços baratissi-mos? Ir á alfataria do

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêu.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, ovos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos

Ytu, 18 de Janeiro de 1884.
Antonio Euzebio Ribeiro Sobr.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarece-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judicias e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (13)

Rua da Palma
ITU

PROFESSORA PUBLICA

Umbilina Rosa de Carvalho e Oliveira, com longa pratica no magisterio, e sendo approvada plenamente em 2 exames passados perante o exmo. Governo da Provincia, communica ao respeitavel publico, que abre uma escola particular nesta cidade do sexo masculino, na rua de Santa Cruz, casa de sua residencia, onde lecciona todas as materias para o professorado simples, Garante o progresso porque trabalha por verdadeira vocação e consciência.

Preço insignificante de 2\$000 reis, aos pobres 1\$500 reis.

Recebe os pagamentos adiantados.

Das 3 horas, até as 5 da tarde.
Ytu, 8 de Janeiro de 1884,

PECHINCHA

Em casa de Benedicto Taques, vende-se fumo bom de cigarro a 16\$000 reis, a arroba preço este sem competidor 6-8



CHEGOU

Ao armazem de Franklin Bazilio, a afamada cerveja Gray, é tão boa que ate' quem não bebe aprecia, o que dirá quem bebe?

Cheguem freguezes que isto e' polvora.
RUA DA PALMA Nº 64

HOTEL DA ESTACÃO

Tendo o proprietario do Hotel acima de retirar-se d' esta cidade previne a quem convier que vende todos os utencilios do mesmo

Itu 7 de Janeiro de 1884
Arcenio Pessolano 3-14

ATENÇÃO

O abaixo assignado, tendo se dedicado a laboriosa vida commercial nesta cidade de Ytu, ha vinte e um annos que seguindo aquella profissão sob o peso dos trabalhos, fadigas e outras mil peripeccias inhereentes á mesma profissão, determinou descansar desse incessante labor, retirando-se para uma sua propriedade rural, aproveita este ensejo para cordialmente agradecer á todos os seus amigos, freguezes e correspondentes, não só desta cidade, como de outros lugares, a estima e confiança que prodigalisaram-lhe desde então até hoje, offerecendo a todos o seu limitado prestimo, na sua actual residencia.

Ytu, 17 de Janeiro de 1884.
Joaquim Alves Fêu.

CASA A VENDA

Carlos Kiehl, vende a casa n. 11 da rua da Palma, pertencente ao sr. Emigdio Baptista Bueno Itú, 12 de Dezembro de 1883.

ATENÇÃO

Cocos da bahia superiores, fumo para cigarros, vinho sem igual.

Tudo por preços sem rival é só o Franklin Bazilio, quem tem.
64 RUA DA PALMA 64

Ao alcance de todos ! !

Da collecção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior, é á razão de 4\$ por trimestre), vende-se, a 1\$ o volume brochado, os magnificos romances :

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, á rua do Imperador, 2,S. Paulo.

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha-se habilitado a satisfazer a toda e qualquer encomenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se também do embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto. 8-14

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.
Caelano d'Crugio.

Aos Srs. Fazendeiros e Capitalistas do interior

Informar o fazendeiro, o productor e o capitalista, das fluctuações e operações pelas quaes estão passando os productos de seu trabalho, dos seus esforços e da sua intelligencia é dever para todos aquelles que têm a pretensão de salvaguardar os interesses alheios.

E' o que comprehendeu a «REVISTA COMMERCIAL, FINANCEIRA E MARITIMA.»

Desde a sua fundação, teve a peito dar a todos os seus leitores as informações as mais exactas, relativas a todos os generos, de artigos exportados pelo Brasileiro, especialidade CAFE'.

Esta publicação redigida em tres linguas, portugueza, franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commerciaes e financeiros de todos os paizes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commerciaes da Europa e dos Estados-Unidos, o valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as MEDIAS QUINZE-NAES, estabelecidas pela redacção são preciosissimas para o estudo das tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercados estrangeiros são igualmente utilissimas

para o productor como para o capitalista brasileiro. Organizou a redacção, o quadro bi mensal perfeitamente inte lipvel e dando as cotações de café e bre todos os mercados estrangeiros, em moedas ou medidas estrangeiras, sem por arroba e réis ao cambio de e, da dia, sobre as respectivas praças.

E' preciso também considerar a Revista Commercial Financeira e Maritima, sob o ponto de vista, dos serviços que pôde prestar por meio da propagaanda activa por ella iniciada em favor do Brazil e dos interesses brasileiros no estrangeiro.

Por isso temella as secções em linguas franceza e ingleza, universalmente conhecidas.

E', pois, do dever de cada um sustentar uma empreza destinada a tornar conhecido o Imperio e as cousas do Brazil e ninguém pôde fazê-lo melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assignatura RS. 8\$000

74 Rua do Ouvidor 74

Rio de Janeiro

Redacção da Revue Commerciale, Financiere et Maritime

DENTISTA

Galvão de Barros

Participa a seus freguezes, que de hora em diante assenta dentadura artificial, pelos preços abaixo declarados :

Dentadura inteira com ou sem móla 200\$

Dentaduras parciaes de 3 dentes para mais, cada um 5\$

Chumbagem á platinna ou ingleza cada avidade 1\$

Extracção de dentes e raizes cada um 2\$

Extracção das pedras e limpar os dentes naturais, cada bocca. 3\$

Cauterisar cada dente 1\$

Curar fistulas da bocca conforme o trabalho.

Garante seu trabalho em tudo que diz respeito a sua arte.

Estes preços, são a dinheiro avista, e por trabalhos feitos em sua residencia rua da Palma n. 74

(20-17)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).